

AMÉRICA LATINA

# Risco em Foco 2025

Apresentação para Conselho da  
América Latina

Conheça seus riscos. Planeje estrategicamente.



Internal Audit  
FOUNDATION

Esta apresentação é um resumo do relatório *Latin America Risk in Focus 2025*, disponível em [theiia.org/RiskInFocus](https://theiia.org/RiskInFocus)

# Sobre o relatório *Global Risk in Focus*

## A cooperação global produz novas percepções

01

Pesquisa prática e orientada por dados para ajudar os auditores internos e suas partes interessadas a entender o ambiente de risco atual e atualizar seus planos de auditoria.

02

Os resultados da pesquisa, as mesas-redondas regionais e as entrevistas revelam as principais percepções dos líderes de auditoria interna em todo o mundo.

03

Parceria entre a Internal Audit Foundation e o European Institutes Research Group (EIRG).





# Today's Global Risk Landscape

Around the corner and  
around the world.



**Risk in Focus** is a worldwide collaborative partnership facilitated by the Internal Audit Foundation. It provides practical, data-driven research to help internal auditors and their stakeholders understand today's risk environment and prepare audit plans for the year ahead.

**Download Now**  
[theiia.org/RiskInFocus](https://theiia.org/RiskInFocus)



## Baixe seus relatórios hoje mesmo:

- África
- Ásia-Pacífico
- Europa
- América Latina
- Oriente Médio
- América do Norte
- Resumo global

[theiia.org/RiskInFocus](https://theiia.org/RiskInFocus)

# Parceiros do *Risk in Focus* na América Latina



Fundación Latinoamericana  
de Auditores Internos

## Parceiros Estratégicos da FLAI

*Ferrer*

& ASOCIADOS

## Parceiros da FLAI

**rheoli**  
OBJETIVIDAD Y TRANSPARENCIA



Instituto dos  
Auditores Internos  
do Brasil



**GLOADSO**  
Global Advisory Solutions

## Parceiros do Instituto FLAI

Argentina  
Bolívia (Estado Plurinacional da)  
Brasil  
Chile  
Colômbia  
Costa Rica

El Salvador  
Equador  
Guatemala  
Honduras  
México  
Nicarágua

Panamá  
Paraguai  
Peru  
República Dominicana  
Uruguai  
Venezuela



# Conteúdo

- Resumo
- Dados demográficos da pesquisa
- Tendências de risco
- Níveis de risco atuais
- Fatores de risco emergentes
- Prioridades de auditoria
- Risco comparado à prioridade
  - Disrupção digital (incluindo IA)
  - Mudanças climáticas
- Agradecimentos

AMÉRICA LATINA



# Equipe de Desenvolvimento de Relatórios da América Latina

## Conselho da FLAI 2021-24

- Presidente: Francisco Ramón Araúz Rodríguez, CIA, CCSA
- Vice-presidente: José Lago Rodríguez, CIA, CFSA
- Secretário: Gabriel Benavides
- Tesoureiro: Máximo Perdomo, CIA

## Diretores do conselho

- Renato Trisciuzzi, CIA, QIAL, CRMA, CCSA
- Maritza Barzola
- Manuel Quezada

## Contato regional

Roberto Loo, Diretor Executivo,  
Fundación Latinoamericana de  
Auditores Internos

## Moderadores dos debates

- Fábio Pimpão, Diretor de Auditoria Interna da Whirlpool Latin America
- Javier Ferrer, Diretor Geral de Auditoria, Grupo Salinas

# Resumo

# Resumo da América Latina

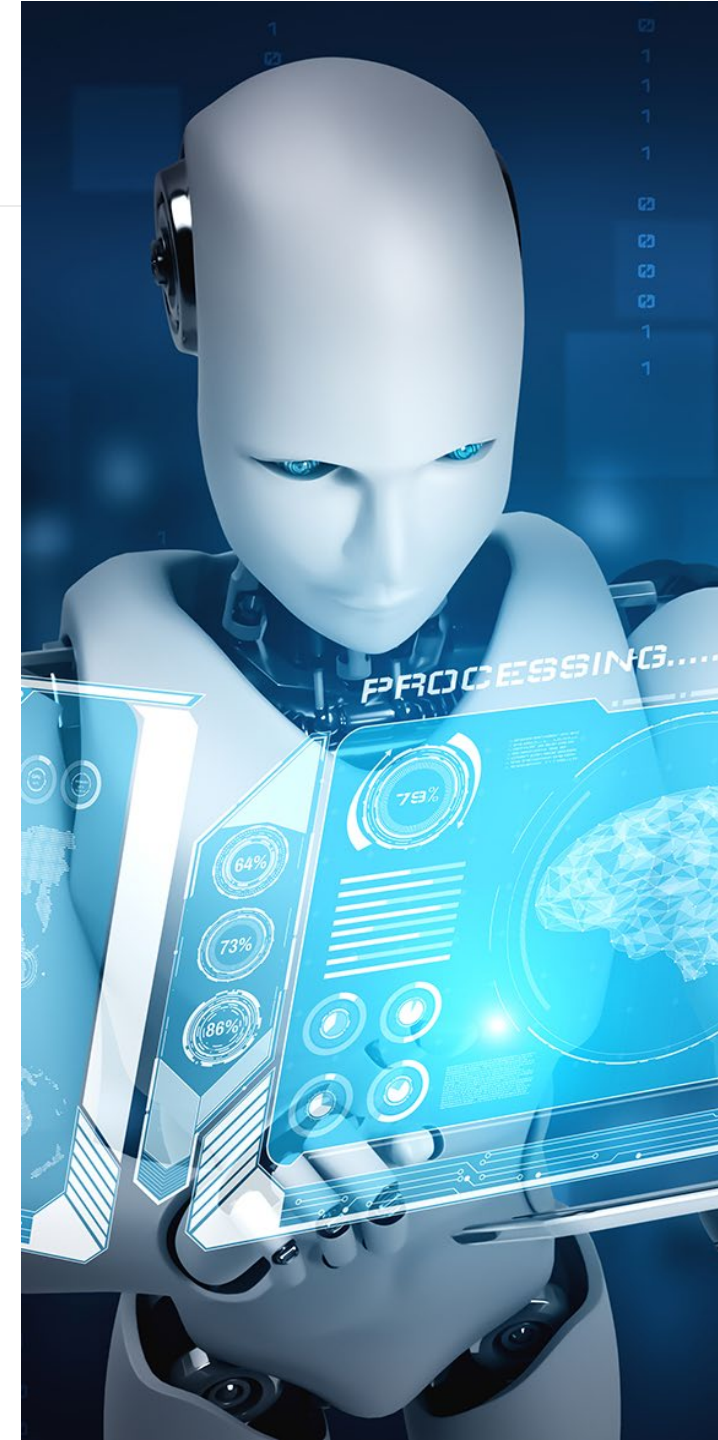
- Riscos de crescimento mais rápido nos próximos 3 anos
  - Interrupção digital (incluindo IA)
  - Mudanças climáticas
- Não se espera que nenhum dos outros riscos tenha um aumento tão grande
- Essa tendência é esperada pelos auditores internos na América Latina e em todo o mundo





# Resumo da América Latina, continuação

- Altos riscos contínuos para a América Latina
  - Segurança cibernética
  - Continuidade dos negócios
  - Capital humano
  - Mudança regulatória
- As discussões em mesas-redondas fornecem insights sobre os fatores de risco e as principais práticas para as mudanças climáticas e a disrupção digital



# Dados demográficos da pesquisa



# Metodologia de pesquisa

## Participação global



### Fases da pesquisa

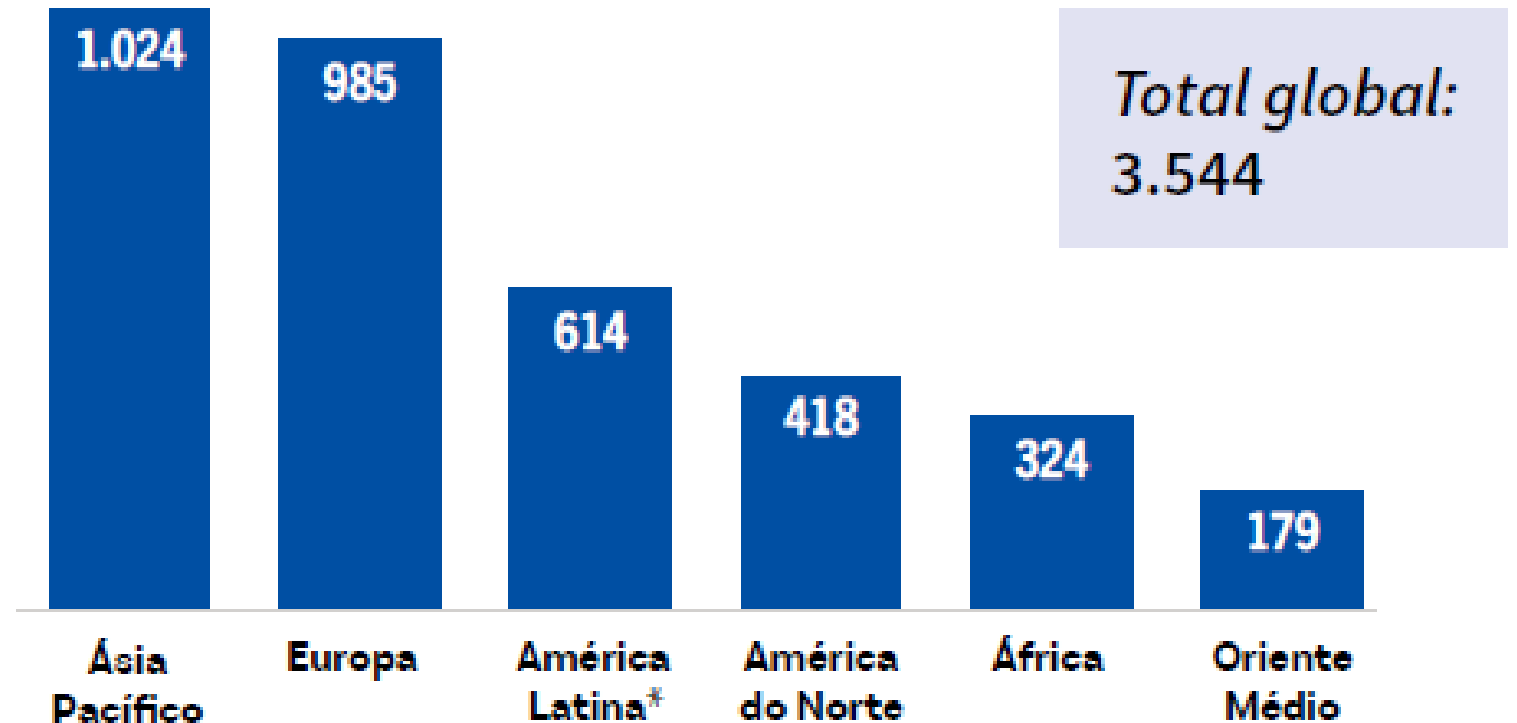
Pesquisa global com CAEs e diretores:

4 de março a 20 de maio de 2024

18 mesas-redondas com 138 participantes: Maio de 2024

27 entrevistas em profundidade com especialistas em auditoria interna: Junho de 2024

## 124 países/territórios participantes





# Abordagem de pesquisa

Foram exploradas 16 áreas de risco



## Perguntas da pesquisa

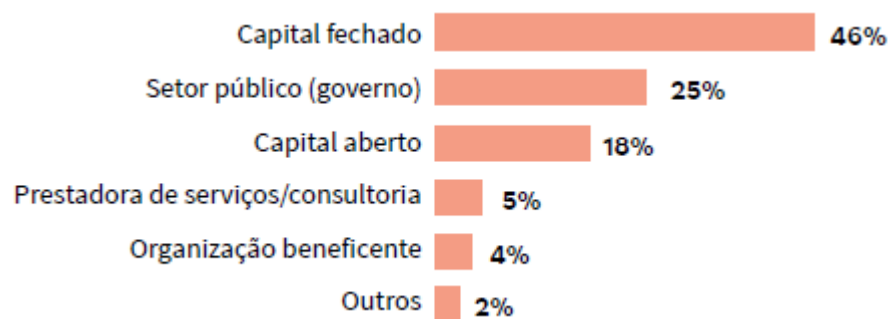
- Quais são os 5 principais riscos que sua organização enfrenta?
- Quais são as 5 principais áreas em que a auditoria interna gasta mais tempo e esforço?



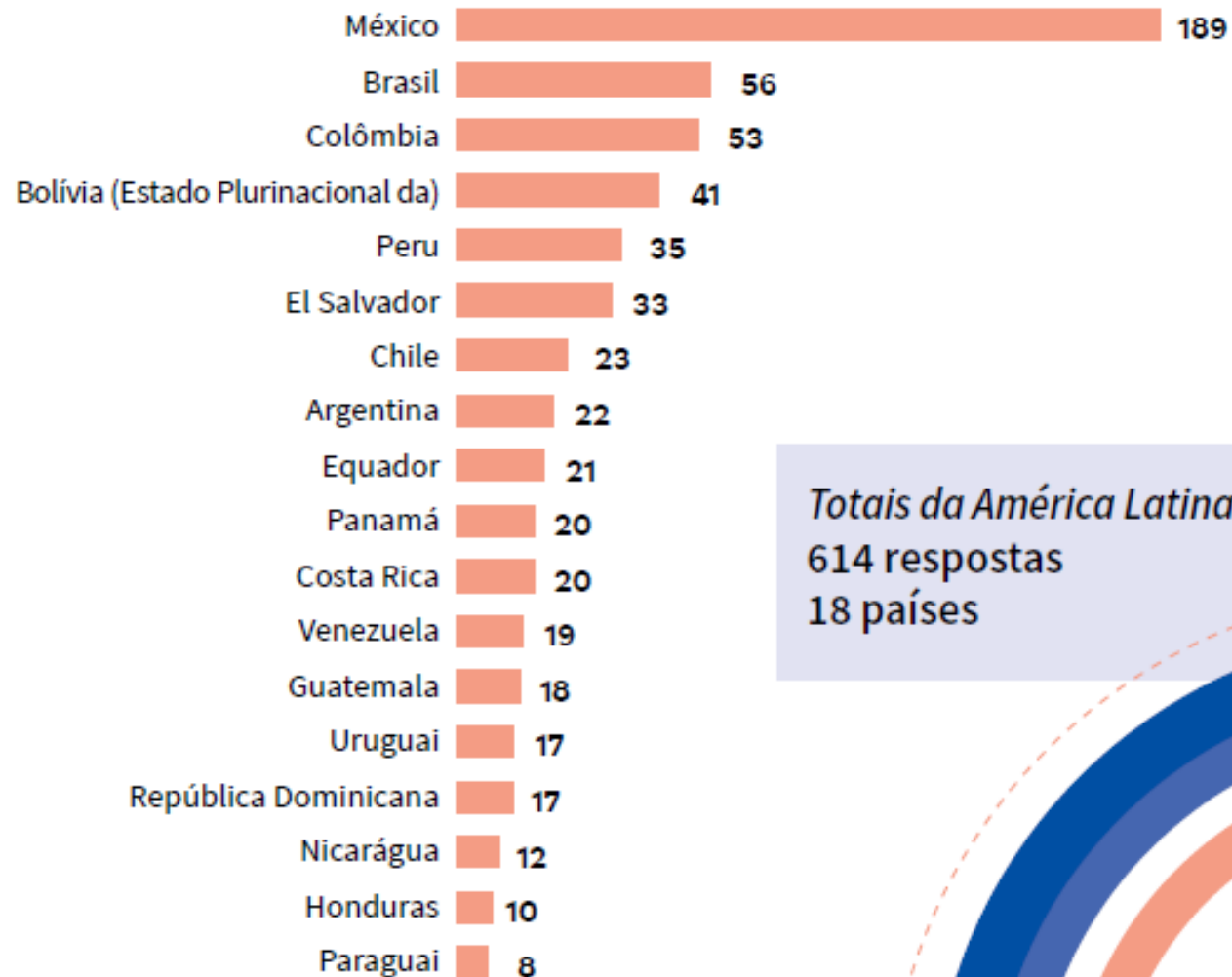
	Nome do risco	Descrição de risco usada na pesquisa
1	Continuidade dos negócios	Continuidade dos negócios, resiliência operacional, gerenciamento de crises e resposta a desastres
2	Mudanças climáticas	Mudanças climáticas, biodiversidade e sustentabilidade ambiental
3	Comunicações/reputação	Comunicações, reputação e relacionamentos com as partes interessadas
4	Cibersegurança	Cibersegurança e segurança de dados
5	Disrupção digital (inclusive IA)	Disrupção digital, novas tecnologias e IA (Inteligência Artificial)
6	Liquidez financeira	Riscos financeiros, de liquidez e de insolvência
7	Fraude	Fraude, suborno e exploração criminosa de disrupções
8	Incerteza geopolítica	Incerteza macroeconômica e geopolítica
9	Governança/subordinação corporativa	Governança organizacional e subordinação corporativa
10	Saúde/segurança	Saúde, segurança e proteção
11	Capital humano	Capital humano, diversidade, gestão e retenção de talentos
12	Mudanças no mercado/concorrência	Mudanças no mercado/concorrência e comportamento do cliente
13	Incorporações/aquisições	Incorporações e aquisições
14	Cultura organizacional	Cultura organizacional
15	Mudanças regulatórias	Mudança nas leis e regulamentações
16	Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	Cadeia de suprimentos, terceirização e risco da 'enésima' parte

# Análise Demográfica na América Latina

## América Latina – Tipo de organização



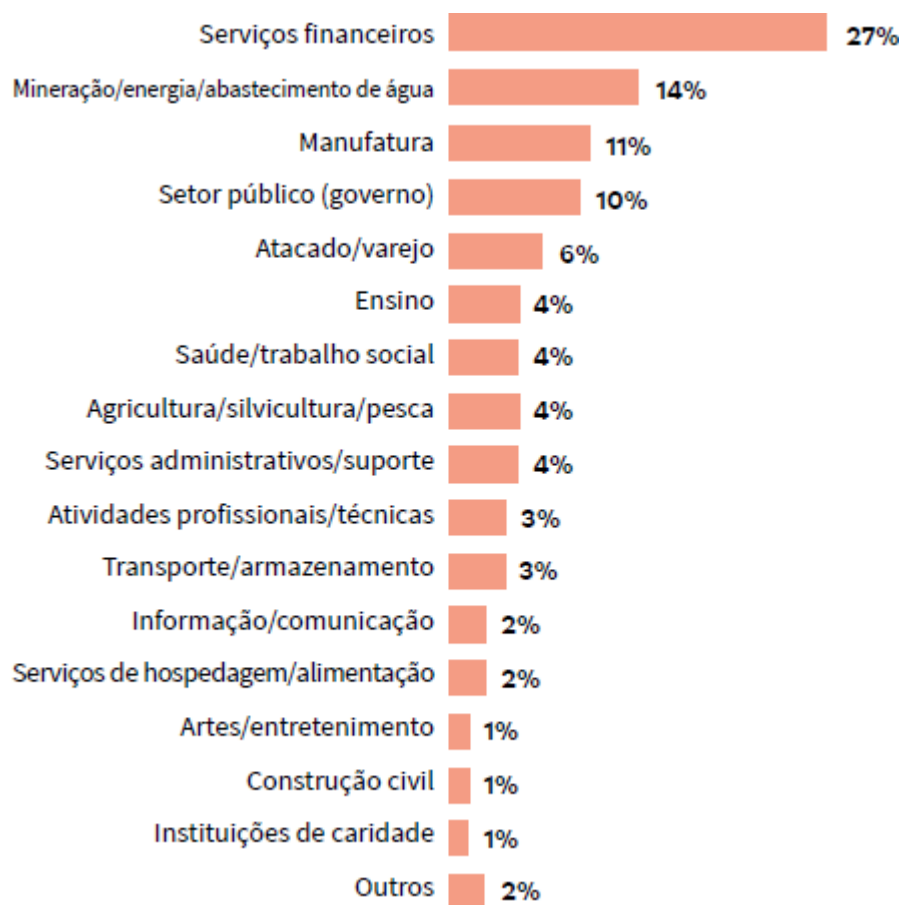
## América Latina – Taxa de resposta por país



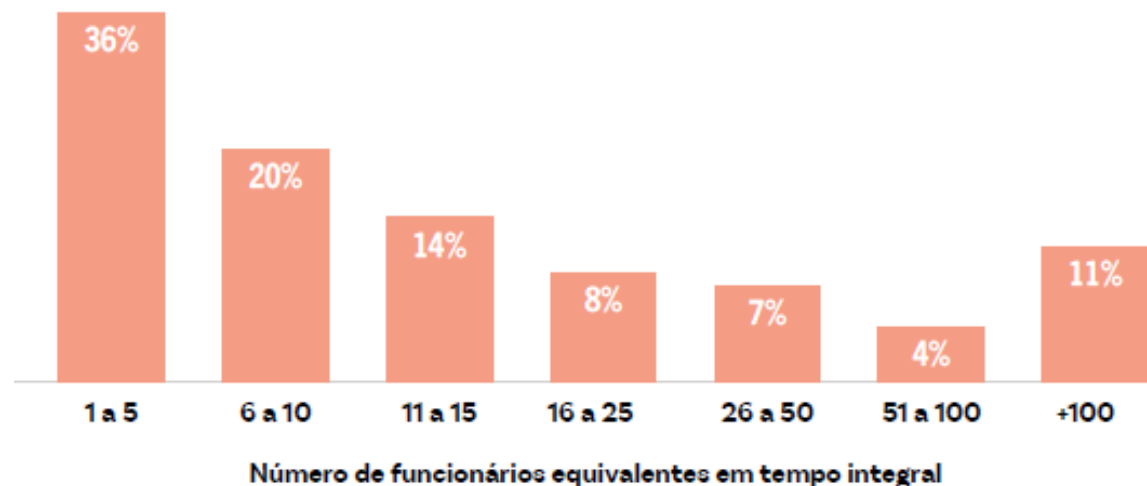
*Totais da América Latina:*  
614 respostas  
18 países

# Análise Demográfica na América Latina

## América Latina – Setor



## América Latina – Tamanho da função de auditoria interna





# Tendências de risco

# América Latina – Tendências de risco

Quais são os cinco principais riscos que sua organização enfrenta?

Risco no ano passado		Risco no ano atual		Expectativas de risco em 3 anos	
1. Cibersegurança	75%	1. Cibersegurança	74%	1. Cibersegurança	66%
2. Mudanças regulatórias	48%	2. Continuidade dos negócios	49%	2. <b>Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>56%</b>
3. Continuidade dos negócios	47%	3. Capital humano	46%	3. Continuidade dos negócios	45%
4. Capital humano	44%	4. Mudanças regulatórias	45%	4. Capital humano	43%
5. Incerteza geopolítica	42%	5. <b>Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>37%</b>	5. Mudanças regulatórias	43%
6. <b>Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>38%</b>	6. Incerteza geopolítica	37%	6. <b>Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>41%</b>
7. Liquidez financeira	33%	7. Liquidez financeira	33%	7. Incerteza geopolítica	35%
8. Fraude	30%	8. Fraude	32%	8. Fraude	29%
9. Cultura organizacional	26%	9. <b>Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>29%</b>	9. Liquidez financeira	27%
10. Mudanças no mercado/concorrência	26%	10. Cultura organizacional	28%	10. Mudanças no mercado/concorrência	25%
11. Comunicações/reputação	22%	11. Mudanças no mercado/concorrência	26%	11. Cultura organizacional	23%
12. <b>Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>22%</b>	12. Governança/subordinação corporativa	18%	12. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	18%
13. Governança/subordinação corporativa	18%	13. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	17%	13. Comunicações/reputação	16%
14. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	16%	14. Comunicações/reputação	17%	14. Governança/subordinação corporativa	14%
15. Saúde/segurança	8%	15. Saúde/segurança	9%	15. Saúde/segurança	10%
16. Incorporações/aquisições	3%	16. Incorporações/aquisições	4%	16. Incorporações/aquisições	8%

# Análise das tendências de risco na América Latina

**Espera-se que a disrupção digital (incluindo IA) e as mudanças climáticas aumentem mais**

- Interrupção digital (incluindo IA)
  - Atualmente em quinto lugar (37%)
  - Em 3 anos, espera-se que esteja em segundo lugar (56%)
- Mudança climática/meio ambiente
  - Atualmente em nono lugar (29%)
  - Em 3 anos, espera-se que fique em sexto lugar (41%)
- Segurança cibernética, mudanças regulatórias, continuidade dos negócios e capital humano foram os quatro principais riscos no ano passado e neste ano



# Tendências globais de risco

Quais são os cinco principais riscos que sua organização enfrenta?

## Risco no ano passado

1. Cibersegurança	73%
2. Capital humano	51%
3. Continuidade dos negócios	47%
4. Mudanças regulatórias	39%
<b>5. Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>34%</b>
6. Liquidez financeira	32%
7. Mudanças no mercado/concorrência	32%
8. Incerteza geopolítica	30%
9. Governança/subordinação corporativa	27%
10. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	26%
11. Cultura organizacional	26%
12. Fraude	24%
13. Comunicações/reputação	21%
<b>14. Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>19%</b>
15. Saúde/segurança	11%
16. Incorporações/aquisições	6%

## Risco no ano atual

1. Cibersegurança	73%
2. Continuidade dos negócios	51%
3. Capital humano	49%
<b>4. Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>39%</b>
5. Mudanças regulatórias	38%
6. Mudanças no mercado/concorrência	32%
7. Liquidez financeira	31%
8. Incerteza geopolítica	30%
9. Governança/subordinação corporativa	25%
10. Cultura organizacional	24%
11. Fraude	24%
12. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	23%
<b>13. Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>23%</b>
14. Comunicações/reputação	20%
15. Saúde/segurança	11%
16. Incorporações/aquisições	6%

## Expectativas de risco em 3 anos

1. Cibersegurança	69%
<b>2. Disrupção digital (inclusive IA)</b>	<b>59%</b>
3. Continuidade dos negócios	47%
4. Capital humano	42%
<b>5. Mudanças climáticas/meio ambiente</b>	<b>39%</b>
6. Mudanças regulatórias	37%
7. Incerteza geopolítica	31%
8. Mudanças no mercado/concorrência	30%
9. Liquidez financeira	25%
10. Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	24%
11. Governança/subordinação corporativa	22%
12. Fraude	21%
13. Cultura organizacional	20%
14. Comunicações/reputação	15%
15. Saúde/segurança	10%
16. Incorporações/aquisições	9%

# Análise das tendências globais de risco

## Espera-se que a disrupção digital (incluindo IA) e as mudanças climáticas aumentem mais

- A segurança cibernética, a continuidade dos negócios e o capital humano continuam altos
- Níveis de risco de disrupção digital (incluindo IA)
  - Atualmente classificado em quarto lugar (39%)
  - Em 3 anos, espera-se que seja classificado em segundo lugar (59%)
- Níveis de risco de mudança climática/ambiental
  - Atualmente classificado em décimo terceiro lugar (23%)
  - Em 3 anos, espera-se que seja classificado em quinto lugar (39%)
- Não se espera que nenhum dos outros 14 riscos estudados registre aumentos tão drásticos quanto a disrupção digital e as mudanças climáticas

# Níveis de risco atuais



# Níveis de risco da América Latina - Comparação entre setores

Quais são os cinco principais riscos que sua organização enfrenta?



## Análise

Os principais riscos na maioria dos setores foram a segurança cibernética, a continuidade dos negócios e o capital humano.

5 áreas de maior risco por setor >>

Área de risco	Todas	Serviços financeiros	Mineração/energia/abastecimento de água	Manufatura	Setor público (governo)	Atacado/varejo	Ensino	Saúde/trabalho social
Cibersegurança	74%	85%	60%	75%	63%	71%	77%	73%
Continuidade dos negócios	49%	58%	38%	51%	40%	44%	31%	62%
Capital humano	46%	42%	41%	43%	59%	53%	38%	35%
Mudanças regulatórias	45%	49%	49%	33%	52%	35%	35%	54%
Disrupção digital (inclusive IA)	37%	51%	27%	18%	38%	32%	42%	31%
Incerteza geopolítica	37%	39%	35%	49%	24%	41%	23%	42%
Liquidez financeira	33%	35%	36%	28%	33%	18%	46%	35%
Fraude	32%	29%	40%	31%	40%	38%	35%	19%
Mudanças climáticas/meio ambiente	29%	23%	34%	33%	38%	21%	12%	15%
Cultura organizacional	28%	23%	31%	18%	40%	24%	46%	35%
Mudanças no mercado/concorrência	26%	24%	30%	48%	8%	41%	27%	19%
Governança/subordinação corporativa	18%	14%	11%	10%	29%	26%	42%	19%
Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	17%	9%	26%	43%	5%	26%	12%	15%
Comunicações/reputação	17%	12%	11%	10%	24%	24%	23%	27%
Saúde/segurança	9%	3%	22%	7%	8%	3%	12%	19%
Incorporações/aquisições	4%	4%	9%	1%	0%	3%	0%	0%

Observação: Se houver empate em uma classificação superior, as porcentagens empatadas serão sombreadas em uma cor mais clara.

# Análise do nível de risco da América Latina

## O crescimento da disrupção digital (incluindo IA) e das mudanças climáticas se alinha às tendências globais

- Variação significativa no nível de risco por setor
  - Não há dois setores que compartilhem os mesmos cinco principais riscos.
  - A disrupção digital varia muito como risco, ficando entre os cinco principais em apenas duas das sete categorias do setor: serviços financeiros e educação.
  - A mudança climática ainda não está classificada como um dos cinco principais riscos para nenhum setor.
- Observações sobre os dados
  - A classificação do nível de risco da disrupção digital varia de um máximo de 51% em serviços financeiros a um mínimo de 18% em manufatura.
  - O setor de manufatura é o que menos classifica a disrupção digital como um risco entre as 7 categorias do setor, possivelmente refletindo uma pegada digital menor para o setor.



# Níveis globais de risco - Comparações entre regiões

Quais são os cinco principais riscos que sua organização enfrenta?



## Análise

Há um amplo consenso em todo o mundo sobre as quatro áreas de maior risco. No entanto, cada região também tem algumas áreas exclusivas de preocupação.

5 áreas de maior risco por região >>

Área de risco	Média global	África	Ásia Pacífico	Europa	América Latina	Oriente Médio	América do Norte
Cibersegurança	73%	64%	64%	83%	74%	66%	88%
Continuidade dos negócios	51%	57%	62%	32%	49%	63%	41%
Capital humano	49%	44%	57%	52%	47%	43%	54%
Disrupção digital (inclusive IA)	39%	34%	36%	40%	37%	38%	48%
Mudanças regulatórias	38%	32%	32%	46%	45%	7%	47%
Mudanças no mercado/concorrência	32%	15%	49%	32%	26%	29%	41%
Liquidez financeira	31%	42%	19%	27%	33%	38%	28%
Incerteza geopolítica	30%	23%	30%	39%	37%	27%	26%
Governança/subordinação corporativa	25%	31%	22%	20%	18%	41%	16%
Cultura organizacional	24%	34%	23%	21%	28%	21%	21%
Fraude	24%	42%	22%	14%	32%	27%	9%
Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	23%	16%	24%	29%	17%	26%	29%
Mudanças climáticas/meio ambiente	23%	25%	26%	33%	29%	12%	12%
Comunicações/reputação	20%	26%	21%	14%	17%	21%	20%
Saúde/segurança	11%	10%	11%	12%	9%	12%	13%
Incorporações/aquisições	6%	4%	4%	8%	4%	8%	8%

Observação: Se houver empate em uma classificação superior, as porcentagens empatadas serão sombreadas em uma cor mais clara.

# Análise do nível de risco global

## Consenso geral sobre os maiores riscos

- Áreas de maior risco em nível global
  - Segurança cibernética
  - Continuidade dos negócios
  - Capital humano
  - Interrupção digital (inclusive IA)
- Preocupações regionais
  - **África** - liquidez financeira e fraude
  - **Ásia-Pacífico** - mudanças no mercado/concorrência
  - **Europa** - incerteza geopolítica e mudança regulatória
  - **América Latina** - incerteza geopolítica e mudança regulatória
  - **Oriente Médio** - governança/relatórios corporativos
  - **América do Norte** - mudanças regulatórias e mudanças de mercado/concorrência

# Fatores de risco emergentes



# Fatores de risco para riscos emergentes

## Pressão direta e pressão indireta

### Regulamentações

Regulamentações específicas e consequências do descumprimento

### Impacto financeiro

Impacto nas receitas ou nos ativos (inclusive fraude)

### Oportunidade de negócios

Vantagem para os negócios ou risco de ficar para trás



### Política

Prioridades ou tendências políticas relacionadas à área de risco

### Opinião pública

Pressão do público, do mercado/ clientes ou das partes interessadas

### Impacto social

Danos ou benefícios para as pessoas ou para a sociedade em geral

# Fatores de risco para riscos emergentes

## Compreensão das influências diretas e indiretas

- **Influência direta**

- Regulamentos
- Impacto financeiro
- Oportunidade de negócios

- **Influência indireta**

- Política
- Opinião pública
- Impacto social

- **Exemplo: Mudança climática**

- Influências diretas: regulamentações e impacto financeiro de condições climáticas extremas
- Influências indiretas: política, opinião pública, impacto social de condições climáticas extremas



# Prioridades de auditoria



# Prioridades de auditoria na América Latina - Comparação entre setores

Quais são as 5 principais áreas em que a auditoria interna gasta mais tempo e esforço?



## Análise

O esforço de auditoria variou entre os setores, refletindo a variação nos níveis de risco.

5 maiores prioridades de auditoria por setor

Área de auditoria	Todas	Serviços financeiros	Mineração/energia/abastecimento de água	Manufatura	Setor público (governo)	Atacado/varejo	Ensino	Saúde/trabalho social
Cibersegurança	67%	81%	61%	67%	54%	56%	69%	73%
Fraude	52%	48%	67%	52%	44%	71%	42%	46%
Liquidez financeira	49%	55%	40%	49%	46%	38%	73%	54%
Continuidade dos negócios	49%	62%	45%	46%	37%	41%	31%	50%
Mudanças regulatórias	47%	59%	38%	33%	51%	50%	46%	35%
Governança/subordinação corporativa	46%	49%	33%	31%	63%	56%	45%	50%
Cultura organizacional	30%	21%	25%	27%	43%	35%	50%	35%
Capital humano	29%	26%	31%	27%	41%	18%	31%	23%
Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	29%	10%	44%	52%	22%	32%	23%	38%
Comunicações/reputação	22%	17%	19%	21%	37%	26%	19%	19%
Disrupção digital (inclusive IA)	19%	27%	17%	12%	14%	6%	35%	12%
Mudanças no mercado/concorrência	17%	19%	16%	27%	2%	29%	8%	19%
Saúde/segurança	14%	4%	19%	18%	13%	21%	4%	31%
Incerteza geopolítica	12%	12%	11%	12%	13%	12%	15%	4%
Mudanças climáticas/meio ambiente	11%	5%	15%	19%	10%	6%	0%	12%
Incorporações/aquisições	7%	5%	18%	6%	11%	3%	4%	0%

# Análise de prioridades de auditoria na América Latina

## As prioridades de auditoria refletem uma ampla variação das classificações de risco

- A segurança cibernética foi classificada como a mais alta, e a mudança climática, como a mais baixa
  - Apenas a segurança cibernética foi classificada como uma das cinco principais prioridades de auditoria para todos os setores.
  - A disrupção digital e as mudanças climáticas continuam sendo prioridades baixas de auditoria.
- Observações sobre dados
  - A fraude foi classificada como uma das 5 principais prioridades de auditoria para 7 de 10 no atacado/varejo.
  - Governança/relatórios corporativos são uma grande preocupação para o setor público.
  - A governança organizacional é a principal prioridade para o setor de educação.
  - A cadeia de suprimentos é um dos principais problemas para manufatura e mineração/energia/abastecimento de água.

# Prioridades globais de auditoria - Comparações entre regiões

Quais são as 5 principais áreas em que a auditoria interna gasta mais tempo e esforço?



## Análise

69% dizem que a segurança cibernética é uma das cinco áreas em que a auditoria interna gasta mais tempo e esforço.

Outras áreas de prioridade máxima são governança/relatórios corporativos e continuidade dos negócios.

5 maiores prioridades de auditoria por região

Área de auditoria	Média global	África	Ásia Pacífico	América Latina	Europa	Oriente Médio	América do Norte
Cibersegurança	69%	56%	63%	67%	74%	65%	87%
Governança/subordinação corporativa	56%	55%	55%	46%	64%	59%	58%
Continuidade dos negócios	55%	58%	60%	49%	47%	60%	53%
Mudanças regulatórias	46%	39%	52%	47%	51%	35%	54%
Liquidez financeira	45%	55%	30%	49%	40%	50%	46%
Fraude	41%	48%	43%	52%	36%	40%	29%
Cadeia de suprimentos (inclusive terceiros)	31%	29%	28%	29%	36%	31%	35%
Capital humano	31%	36%	33%	29%	28%	35%	27%
Disrupção digital (inclusive IA)	25%	24%	23%	19%	23%	31%	33%
Cultura organizacional	23%	25%	25%	30%	24%	22%	15%
Comunicações/reputação	20%	24%	23%	22%	14%	18%	17%
Mudanças no mercado/concorrência	16%	12%	25%	17%	13%	18%	10%
Saúde/segurança	16%	15%	16%	13%	18%	17%	16%
Mudanças climáticas/meio ambiente	12%	9%	16%	11%	20%	5%	9%
Incerteza geopolítica	8%	10%	6%	12%	6%	9%	3%
Incorporações/aquisições	6%	4%	2%	7%	7%	7%	10%

# Análise de prioridade de auditoria global

## Consistência geral com pequenas diferenças por região

- A segurança cibernética é uma das cinco principais prioridades de auditoria para 69% dos entrevistados
- Governança/relatórios corporativos (56% dos entrevistados)
- Continuidade dos negócios (55% dos entrevistados)
- Áreas de prioridade comparativamente baixa por região:
  - **África** - mudança regulatória
  - **Ásia-Pacífico** - liquidez financeira
  - **América Latina** - governança/relatórios corporativos
  - **Europa B**
  - **Oriente Médio** - mudança regulatória
  - **América do Norte** - fraude



# Risco comparado à prioridade

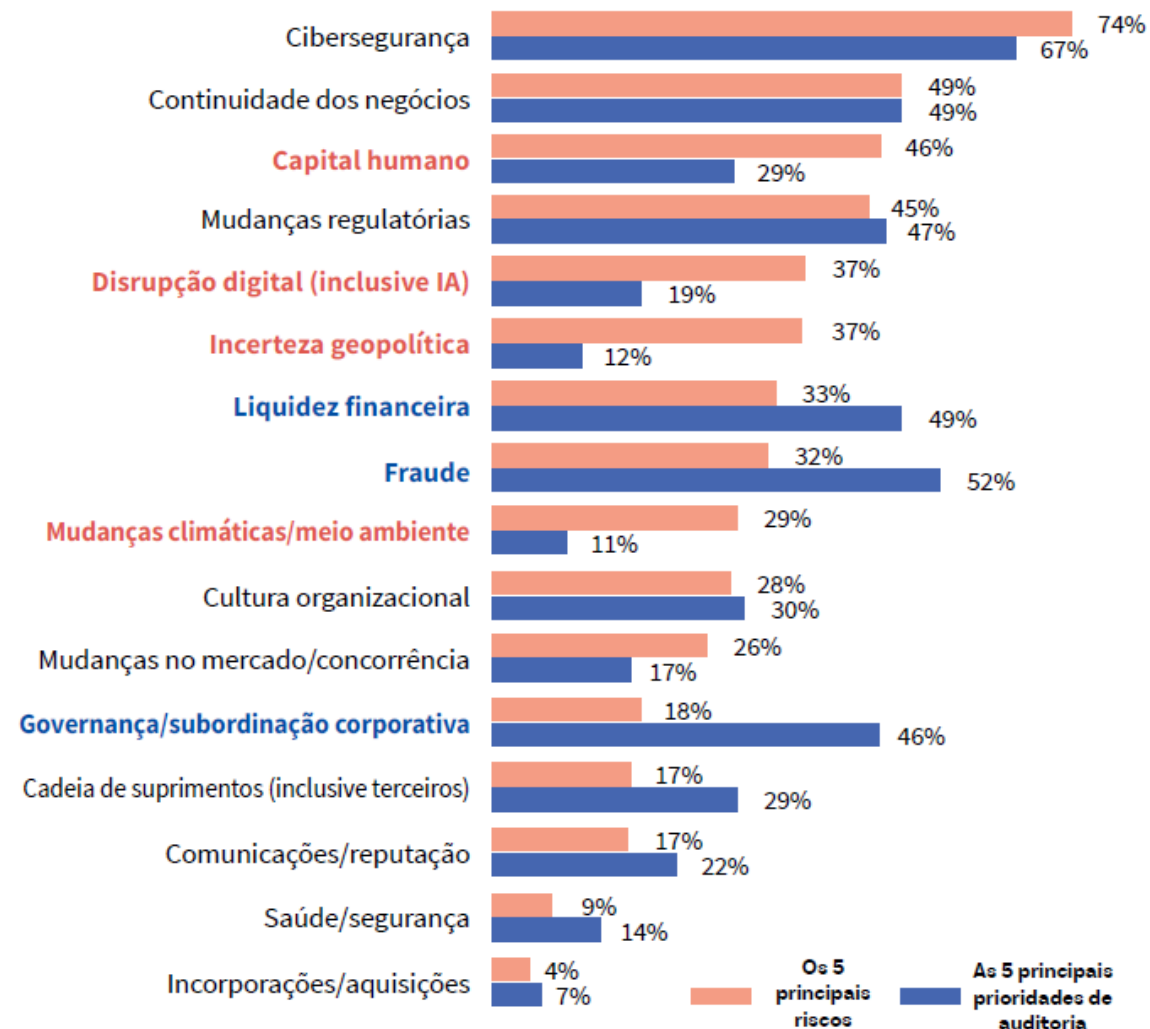


# Risco e prioridade

## Comparação de níveis de risco e prioridade de auditoria

- O texto em laranja mostra onde a prioridade de auditoria é baixa, em comparação com o risco:
  - Incerteza geopolítica (-25)
  - Interrupção digital (incluindo IA) (-18)
  - Mudanças climáticas/ambiente (-18)
  - Capital humano (-17)
- O texto em azul mostra onde a prioridade de auditoria é alta, em comparação com o risco:
  - Liquidez financeira (+16)
  - Fraude (+20)
  - Governança/relatórios corporativos (+28)

## América Latina – 5 principais níveis de risco vs. 5 principais prioridades de auditoria



# Equilíbrio entre risco e prioridade de auditoria

## Compreensão dos resultados da pesquisa de prioridade de auditoria

- A prioridade da auditoria depende de quanta ação é possível para a organização e/ou para a auditoria interna em relação ao risco.
- Por exemplo, a incerteza geopolítica pode ser um risco máximo, mas não uma prioridade máxima de auditoria, se houver pouca ação direta que os auditores internos possam tomar em relação a esse risco.
- O esforço de auditoria relacionado à incerteza geopolítica pode ser incorporado em áreas relacionadas, como continuidade dos negócios, cadeia de suprimentos etc.
- Os resultados de prioridade de auditoria mostram a porcentagem que classificou um risco como um dos cinco em que a auditoria interna gasta mais tempo e esforço. (Não é a porcentagem do plano de auditoria).

# Disrupção digital incluindo Inteligência Artificial (IA)

# Perspectivas da disrupção digital (incluindo IA)

## A inteligência artificial (IA) se conecta a muitas áreas de risco

01

As principais áreas de risco afetadas negativamente pela IA em todo o mundo são a segurança cibernética, o capital humano e a fraude.

02

As organizações sentem a necessidade de adotar a IA para acompanhar o ritmo da concorrência. À medida que a IA é implementada, a auditoria interna presta serviços de consultoria para estabelecer processos e controles. Depois que eles são implementados, a auditoria interna oferece garantia.

03

Algumas funções de auditoria interna estão encontrando maneiras de testar a IA e integrá-la aos processos de auditoria interna. Isso ajuda a auditoria interna a desenvolver o conhecimento de IA necessário para fornecer garantias para suas organizações.

### América Latina – Maiores níveis de risco relacionados à IA

Pergunta da pesquisa: Quais são as 5 principais áreas em que a inteligência artificial tem o maior impacto negativo?





# Perspectivas da disrupção digital na América Latina

## Com base em grupos de foco regionais

- Manter o ritmo gera riscos e aumenta a pressão
  - Os fatores comerciais e financeiros definem o risco na América Latina, especialmente as preocupações com os custos da transformação digital.
  - A falta de regulamentação, especialmente em serviços financeiros, também impulsiona o risco.
- Fechando a lacuna na divisão digital
  - A recuperação do atraso é especialmente desafiadora para os setores que dependiam pouco da tecnologia no passado, especialmente as pequenas empresas familiares.
  - Uma infraestrutura acadêmica menos evoluída significa menos recursos para treinar funcionários e melhorar a alfabetização digital.

# América Latina - Disrupção digital

## Considerações sobre auditoria

- Aumentar as habilidades digitais da equipe.
- Compreender o uso da tecnologia, incluindo IA, dentro da organização.
- Analisar a eficácia da implementação de novas tecnologias.
- Fornecer garantia sobre estratégias, processos e controles relacionados à nova tecnologia.
- Fornecer garantia para a governança de dados e a qualidade dos dados que estão sendo usados na IA.
- Prepare-se para trazer especialistas externos para a garantia da tecnologia, conforme necessário.
- Considere o uso de metodologias ágeis para fornecer serviços de auditoria interna mais rapidamente.

# América Latina - Disrupção digital

## Considerações consultivas

- Educar o conselho e a gerência sobre o valor da nova tecnologia e a importância da governança e dos controles.
- Instruir a diretoria/gerência sobre o impacto da IA em outras áreas de risco.
- Fornecer consultoria sobre a implementação de novas tecnologias.
- Considere incorporar membros da equipe de auditoria interna nas equipes de tecnologia para obter conhecimento dos processos tecnológicos e facilitar as revisões.
- Instrua o conselho sobre quais perguntas fazer à gerência em relação à nova tecnologia e à IA.

# América Latina - Disrupção digital

## Considerações da diretoria

- Aprender sobre as oportunidades que as novas tecnologias oferecem e os riscos relacionados.
- Desenvolver diretrizes e considerações éticas para o uso de novas tecnologias, inclusive IA.
- Trabalhar com a gerência executiva para estabelecer a estratégia e a governança para o uso de novas tecnologias.
- Busque atualizações oportunas sobre o uso de novas tecnologias e controles, especialmente em áreas que mudam rapidamente, como a IA.

# Mudanças climáticas

# Perspectivas de mudança climática

**Espera-se que os riscos de mudança climática aumentem em todas as regiões nos próximos 3 anos**

01

Atualmente, os Estados Unidos e o Oriente Médio classificam os riscos das mudanças climáticas de forma significativamente mais baixa do que outras regiões do mundo, mas esperam que o risco aumente rapidamente.

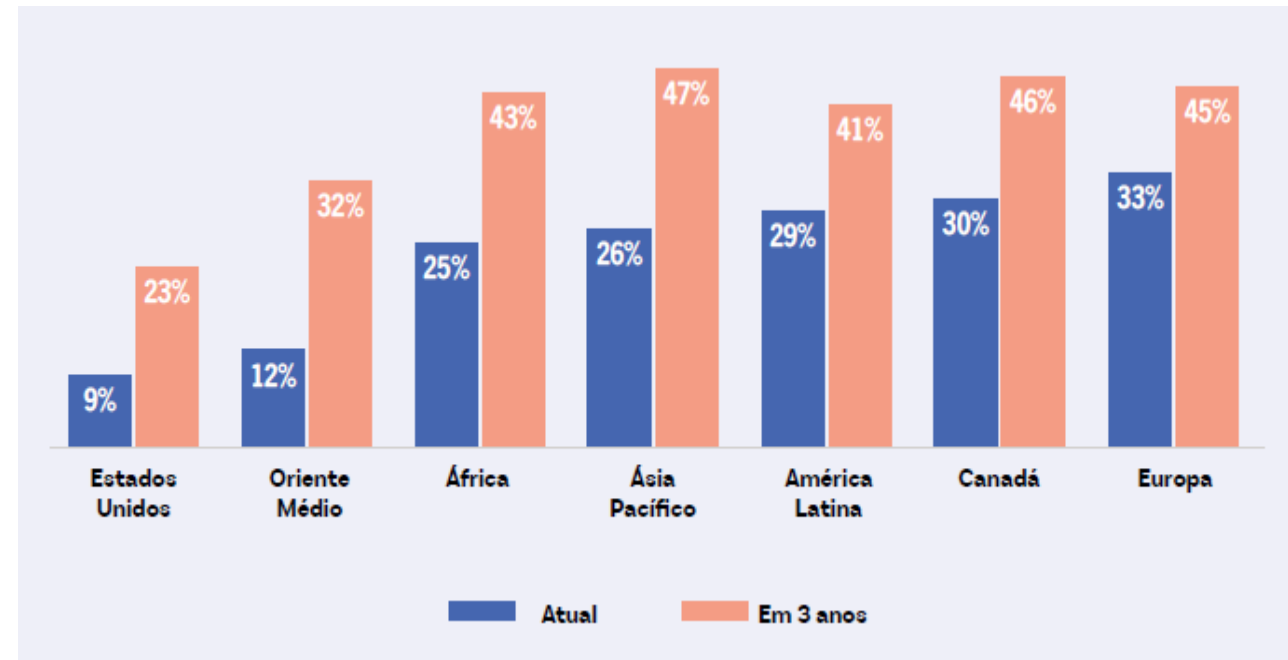
02

O envolvimento da auditoria interna nos riscos de mudanças climáticas é motivado por exigências regulatórias e/ou impactos materiais de condições climáticas extremas.

03

O greenwashing é um risco crescente de fraude em jurisdições onde existem requisitos regulatórios e/ou os clientes buscam negócios ou investimentos “verdes”.

## Global: mudança climática como um dos 5 principais riscos





# Perspectivas da mudança climática na América Latina

## Com base em grupos de foco regionais

- Fatores de risco para as mudanças climáticas
  - Considerações sobre a continuidade dos negócios e os custos financeiros das mudanças climáticas, especialmente porque a região é altamente suscetível a choques relacionados ao clima, são considerações importantes.
  - A pressão regulatória está crescendo com iniciativas de sustentabilidade.
  - O impacto na saúde e na segurança também faz com que as considerações sociais sejam um fator determinante nessa área.
- Clima extremo
  - As condições climáticas extremas já estão afetando as práticas comerciais, desde os desafios de baixa água no Canal do Panamá até os eventos de inundação no Brasil.
  - As condições de trabalho e a gestão da mão de obra durante e após eventos climáticos extremos aumentam a continuidade dos negócios e os riscos da cadeia de suprimentos.

# América Latina - Mudanças climáticas

## Considerações sobre auditoria

- Fornecer garantia sobre a resiliência dos negócios e planos de resposta a desastres para eventos climáticos extremos.
- Buscar treinamento sobre mudança climática e conformidade com a sustentabilidade para que a equipe possa entender melhor os riscos.
- Manter-se a par das novas regulamentações climáticas e fornecer garantias sobre os esforços de conformidade.

# América Latina - Mudanças climáticas

## Considerações consultivas

- Apoiar a avaliação de riscos de mudanças climáticas de curto e longo prazo e o desenvolvimento de estratégias de resposta.
- Pergunte à diretoria/gerência: “O que a organização não está fazendo que deveria estar?”
- Articule os riscos climáticos em termos financeiros - custos, multas, sanções.
- Forneça uma visão geral dos impactos climáticos sobre a produtividade organizacional.

# América Latina - Mudanças climáticas

## Considerações da diretoria

- Manter-se informado sobre a resiliência dos negócios e os planos de resposta a desastres para eventos climáticos extremos.
- Ter um entendimento claro dos possíveis impactos financeiros das mudanças climáticas.
- Definir expectativas para a gerência executiva e a auditoria interna sobre os testes de recuperação de desastres e planos de resiliência dos negócios.
- Desenvolver estratégia e definir expectativas para a gerência executiva e a auditoria interna sobre os esforços de sustentabilidade.

# Agradecimientos

# Agradecimentos da Fundação de Auditoria Interna

## Conselho de Administração da Fundação de Auditoria Interna, 2024-25

**Presidente:** Warren W. Stippich, Jr., CIA, CRMA

**Vice-presidente sênior, Estratégia:** Glenn Ho, CIA, CRMA

**Vice-presidente de Finanças e Desenvolvimento:** Shirley Livhuwani Machaba, CCSA, CRMA

**Vice-presidente, Conteúdo:** Nora Kelani, CIA, CRMA

- Subramanian Bhaskar
- Hossam El Shaffei, CCSA, CRMA
- Dawn Jones, CIA, CRMA
- Jose Gabriel Calderon, CIA, CRMA
- Susan Haseley, CIA
- Michael A. Smith
- Anthony J. Pugliese, CIA
- Reyes Fuentes Ortea, CIA, CCSA, CRMA

**Contato funcional:** Laura LeBlanc: Diretora Sênior, Fundação de Auditoria Interna

## Comitê de Assessores de Pesquisa e Educação, 2024-2025

**Presidente:** Nora Kelani, CIA, CRMA

- Tonya Arnold-Tornquist, CIA, CRMA
- Christopher Calvin, CIA
- Joseph Ian Canlas, CIA, CRMA
- Andre Domingos
- Christina Duquette, CRMA
- Marc Eulerich, CIA
- Dagmar Flores, CIA, CCSA, CRMA
- Anargul Kairulla, CIA
- Ayaka Mitsunari
- Ahmed Shawky Mohammed, CIA
- Grace Mubako, CIA
- Ruth Doreen Mutebe, CIA
- Thomas O'Reilly
- Emmanuel Pascal, CIA, CRMA
- Brian Tremblay, CIA
- Koji Watanabe
- Stacy Wright, CIA

**Contato funcional:** Deborah Poulalion: Gerente Sênior, Pesquisa e Insights, IIA

## Risk in Focus Equipe do projeto

### Diretores do projeto:

- Laura LeBlanc, Diretora Sênior, Fundação de Auditoria Interna
- Deborah Poulalion, Gerente Sênior, Pesquisa e Insights, IIA

**Gerente do projeto:** Candace Sacher

**Redator da pesquisa:** Robert Perez

**Designer gráfica:** Cathy Watanabe



# Parceiros da Fundação de Auditoria Interna

## PARCEIROS DIAMOND



## Parceiros Platinum



## Parceiros Gold

- Fundación Latinoamericana de Auditores Internos
- IIA–Grécia
- IIA–Houston
- IIA–Japão
- IIA–Nova York
- IIA–Singapura
- Universidade de Auditoria de Nanjing

## President's Circle (Doadores individuais)

- Larry Harrington, CIA, QIAL, CRMA
- Stacey Schabel, CIA
- Warren W. Stippich, Jr., CIA, CRMA

## Parceiros da Risk in Focus

- |                            |                       |
|----------------------------|-----------------------|
| IIA – Argentina            | IIA – Quênia          |
| IIA – Austrália            | IIA – Malásia         |
| IIA – Bolívia              | IIA – Marrocos        |
| IIA – Botsuana             | IIA – México          |
| IIA – Brasil               | IIA – Nicarágua       |
| IIA – Canadá               | IIA – Panamá          |
| IIA – Chile                | IIA – Paraguai        |
| IIA – Colômbia             | IIA – Peru            |
| IIA – Costa Rica           | IIA – Filipinas       |
| IIA – República Dominicana | IIA – Ruanda          |
| IIA – Equador              | IIA – Singapura       |
| IIA – El Salvador          | IIA – África do Sul   |
| IIA – Gabão                | IIA – Taiwan (chinês) |
| IIA – Gana                 | IIA – Tanzânia        |
| IIA – Guatemala            | IIA – Uganda          |
| IIA – Hong Kong            | IIA – Uruguai         |
| IIA – Indonésia            | IIA – Venezuela       |
| IIA – Japão                | IIA – Zâmbia          |
|                            | IIA – Zimbábue        |

# Sobre o Instituto de Auditores Internos – The IIA

O Instituto dos Auditores Internos (IIA) é uma associação profissional internacional sem fins lucrativos com 245.000 membros globais e já concedeu mais de 200.000 certificações de Auditor Interno Certificado® (CIA®) em todo o mundo. Fundado em 1941, o IIA é reconhecido mundialmente como o líder da profissão de auditoria interna em padrões, educação, pesquisa e orientação técnica. Para mais informações, visite [theiia.org](http://theiia.org).

## Sobre o Internal Audit Foundation

A *Internal Audit Foundation* oferece insights para os profissionais de auditoria interna e suas partes interessadas, promovendo e avançando o valor da profissão de auditoria interna em todo o mundo. Por meio do *Academic Fund*, a Fundação apoia o futuro da profissão por meio de subsídios para apoiar a educação em auditoria interna em instituições de ensino superior. Para obter mais informações, acesse [theiia.org/Foundation](http://theiia.org/Foundation).

2025

**RISK IN  
FOCUS**Hot topics  
for internal  
auditors[Read More](#)Internal Audit  
**FOUNDATION**

# Informações sobre direitos autorais

O IIA publica este documento para fins informativos e educacionais. Este material não tem a intenção de fornecer respostas definitivas para circunstâncias individuais específicas e, portanto, deve ser usado apenas como um guia. O IIA recomenda a busca de aconselhamento especializado independente relacionado diretamente a qualquer situação específica. O IIA não se responsabiliza por qualquer pessoa que confie exclusivamente neste material.

Copyright © 2024 by the Internal Audit Foundation. Todos os direitos reservados. Para obter permissão para republicar, entre em contato com [Copyright@theiia.org](mailto:Copyright@theiia.org).

Sede global  
The Institute of Internal Auditors  
1035 Greenwood Blvd., Suite 401  
Lake Mary, Florida 32746 USA

Telefone: +1-407-937-1111  
Fax: +1-407-937-1101  
Internet: [theiia.org/Foundation](http://theiia.org/Foundation)

